



POR ROSELI VALÉRIO

## Política Estadual

roselivalerio@gmail.com

## ▼ MULHER, PESSUTI E POLÍTICA

As quatro deputadas estaduais estiveram muito ocupadas ontem. Na mídia e na Assembléia Legislativa, em solenidade especial de homenagem a médica recentemente falecida Zilda Arns. As deputadas Luciana Rafagnin (PT), Beth Pavin (PMDB), Cida Borgheti (PP) e Rosane Ferreira (PV), entrevistadas juntas num programa de rádio, responderam a uma pergunta de ouvinte sobre em quem votarão para governador. O bonito Beto Richa (PSDB) não foi citado. Cida disse que vai votar conforme a orientação do partido, ou seja, é quase certo que no tucano. Orlando Pessuti (PMDB), tem o voto de Beth, Luciana e Rosane. Embora a deputada verde e a petista tenham indicado o voto nele no condicional. Ontem, Dia Internacional da Mulher, a política e a mídia se ocuparam delas. A eleição deste ano é destaque com as pré-candidatas a presidente da República, a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, pelo PT, e a senadora Marina Silva, pelo PV. É um avanço em termos de participação feminina na política brasileira. Mas a proporção de mulheres na Câmara dos Deputados em relação ao número de homens continua refletindo a maciça predominância masculina. De 513 parlamentares que compõem a Casa, apenas 45 são mulheres. No Senado, a situação não é diferente. Das 81 vagas, apenas dez são ocupadas por mulheres. Na Assembléia, das 54 cadeiras, apenas quatro são ocupadas por mulheres. No País, a eleição de 2010 será decidida pelas mulheres. O eleitorado feminino é maior que o masculino.

## ▼ TRAVADA

Um exemplo de que o espaço feminino na política não cresce porque os homens não querem: dia 3 deste mês a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que garante a participação de pelo menos uma mulher nas mesas diretoras da Câmara, do Senado e das comissões permanentes chegou à pauta de votação da Câmara.

## ▼ MEIA HORA

Em meia hora a PEC entrou e saiu da pauta. "Em apenas meia hora foi retirada", reclamou a deputada Luiza Erundina (PSB-SP), ex-prefeita de São Paulo, autora da proposta. "Este é só mais um indicador da dificuldade e resistência dos homens em dividir com as mulheres os espaços de poder", disse a deputada.

## ▼ EXCLUSÃO

Erundina apresentou a proposta, que é uma espécie de cota para mulheres nas instâncias decisórias, com a justificativa de "corrigir a injustiça histórica que existe no Brasil, de exclusão das mulheres dos espaços de poder do Congresso Nacional", explicou a deputada ontem a Agência Brasil.

## ▼ VÁCUO

"Nos 185 anos de existência do Poder Legislativo, nenhuma mulher ocupou vaga na Mesa da Câmara dos Deputados. Na década de 80, havia quatro suplentes. De lá para cá, nem para suplente a gente consegue que as bancadas indiquem mulheres para ocupar os espaços que são de direito de seus partidos", critica Erundina.

## ▼ MENOS DE 10%

A deputada Luiza Erundina argumenta que a maior participação da mulher na política deve ser vista dentro do processo de consolidação democrática. "Não há um real compromisso com a democracia quando 51% da população brasileira, as mulheres, ocupam menos de 10% da representatividade política no país", afirma a deputada.

## ▼ NOS POUPE...

O curioso é que a argumentação para que a PEC fosse retirada de pauta veio carregada de elogios e discursos sobre a valorização feminina. O deputado Gerson Peres (PP-PA), que se colocou contrário à proposta, alegou que reservar um lugar para a mulher na Constituição "é humilhante para o Brasil". Logo depois, tentou explicar: "A mulher tem direito a dois, três, quatro lugares. Seus partidos é que são obrigados a obedecer à proporcionalidade e colocá-las lá. Isso aí é fazer da Constituição um livro de anotação".

## ▼ MENOS MAL

Enfim, desde que os direitos políticos foram assegurados às mulheres, o número de deputadas e senadoras tem aumentado. Apenas uma deputada federal foi eleita em 1933, após o novo Código Eleitoral. Já em 2006, foram empossadas 46 deputadas. No Senado, foram quatro as senadoras, com a renovação de dois terços das cadeiras da Casa. Do Paraná, a primeira deputada federal foi Dra. Clair, que não conseguiu reeleição em 2006, apesar do mandato de forte atuação.

## ▼ DILMA EM ALTA

Voltando ao tema mulher na política. Segundo pesquisa Datafolha publicada anteontem, Dilma Rousseff diminuiu a diferença em relação a José Serra (PSDB) de 14 para quatro pontos. Ela inverteu a vantagem em relação a Serra e vence em todas as situações quando observada a intenção de voto entre os brasileiros beneficiados pelo programa Bolsa Família. A maioria acha muito importante os programas sociais "Bolsa Família" (76%) e "Minha Casa, Minha Vida" (77%). Um em cada dez dos entrevistados participa do Bolsa Família. A pesquisa Datafolha ouviu 2.623 brasileiros nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2010.

## ▼ CARA A CARA

O deputado estadual Stephanes Junior (PMDB) não tem papas na língua, como o governador Roberto Requião (PMDB) e não manda dizer, fala na cara da pessoa o que pensa. Vai ver é por isso que os dois vivem se trombando. Olha só: diante da bancada petista na Assembléia, proferiu discurso em plenário reafirmando seu antagonismo com o PT.

## ▼ NA BUCHA

Sobre o (suposto) fim da relação PMDB/PT no Paraná, por exemplo, Stephanes Junior criticou o fato dos petistas terem decidido deixar o governo e entregar seus cargos a apenas um mês antes da descompatibilização dos secretários e filiados que serão candidatos nas próximas eleições. "O PT era um cachorro magro, fizeram parte do governo Requião por sete anos e agora se tornou um cachorro gordo. Porque não saíram do governo há anos atrás. Isso não faz sentido, esse tipo de postura me intriga", condenou o deputado.

## ▼ MORTE

## Morre Cláudio Xavier, ex-secretário de Saúde do Governo Requião

Foi secretário de Estado da Saúde de 2003 a 2006 e convidado para exercer o mesmo cargo no segundo mandato consecutivo do Governo Requião, em 2007.

Foi responsável pela implantação da Regionalização da Saúde no Estado

**C**URITIBA - Faleceu na manhã de ontem, vítima de infarto, o médico Cláudio Murilo Xavier (48). Ex-secretário de Saúde do Governo do Paraná entre os anos de 2003 e 2007, Cláudio exercia a função de assessor especial do governador Roberto Requião.

Filho do promotor público e deputado estadual Júlio Rocha Xavier e Maria Tereza Xavier, era casado com Valéria de Moura Xavier e pai de Luiz Cláudio e Ana Carolina, falecida de março de 2008.

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Paraná em 1984. Especializou-se nesta Universidade em Pediatria e Neonatologia. Exerceu função de Oficial Médico no Hospital Geral do Estado, no período de 1989 a 1995. Atuou como membro do Corpo Clínico e plantonista do Centro Cirúrgico da Neonatologia do Hospital e Maternidade Santa Brígida.

Assumiu o cargo de secretário de Estado da Saúde em janeiro de 2003. Mesmo sem experiência anterior na vida pública, pois atuou por mais de 20 anos como pediatra em consultório particular e trabalhou em vários hospitais, elaborou com sua equipe um planejamento estratégico que tinha como princípio a melhor



FOTO: AEN

Médico Cláudio Murilo Xavier morre vítima de infarto

aplicação do Sistema Único de Saúde, com a agilidade que o setor precisava e garantindo o atendimento integral em todas as regiões do Estado.

Todas as ações do planejamento estratégico foram pautadas na regionalização da Saúde e no incentivo à saúde nos três níveis: Atenção básica (Programa de Saúde da Família, prevenção), média complexidade (aumento de consultas e exames, através do incentivo aos consórcios) e alta complexidade (incentivo aos hospi-

tais). Foi um dos grandes defensores da regionalização da saúde no Paraná.

Entre outras ações, Cláudio Xavier comandou desde o projeto até a viabilização da construção do maior centro de reabilitação do país, que hoje leva o nome de sua filha que faleceu em 2008, Ana Carolina Moura Xavier.

Foi secretário de Estado da Saúde de 2003 a 2006 e convidado para exercer o mesmo cargo no segundo mandato consecutivo do

Governo Requião, em 2007. Neste tempo foi responsável pela implantação da Regionalização da Saúde no Estado e da valorização da atenção básica à saúde, por meio de ações que priorizam a prevenção, como o incentivo inédito para a implantação de equipes do Programa Saúde da Família.

Em 2005 o Paraná registrou a redução de 16,6% do coeficiente de mortalidade materno-infantil. A maior do país, segundo o IBGE.

## ▼ SERVIÇOS

## Casos inusitados foram solucionados no Paraná em Ação, em Cruzeiro do Oeste

**C**om recorde de público Cruzeiro do Oeste finalizou, no último domingo, as ações da maior feira de serviços o Paraná em Ação. Segundo organizadores do evento passaram pelos estandes da feira e fizeram uso de seus serviços gratuitos aproximadamente 30 mil pessoas do município e região.

Pela abrangência das propostas o programa é uma referência em termos de valorização do homem e de

inclusão social em defesa da cidadania, transformando pessoas em cidadãos em todo o estado do Paraná.

Segundo a secretária de Ação Social, Izamara Amado de Moura, os presenteados com a vinda do Paraná em Ação foi a população de toda a região, que puderam usufruir de serviços essenciais na promoção da cidadania.

Entre os vários serviços proporcionados à população a área jurídica foi uma das mais

procuradas. Foram resolvidos vários casos, desde regularização de união estável, divórcios, guarda de filhos, revisão de pensão alimentícia e paternidade dos casos em que o processo ocorre de forma amigável.

Casos inusitados também foram solucionados, como o de Maria de Lourdes da Silva, que fez a Retificação da Carteira de Identidade. Ela tem 57 anos e só no ano passado aprendeu a escrever através do programa Paraná Alfabetizado. "Agora,

eu quero que na minha identidade apareça o meu nome assinado e não escrito Não Alfabetizado", diz Maria de Lourdes.

Já Vittor Formicolli pediu a Retificação do Registro de Nascimento. Ele nasceu em 1938 e, 10 anos depois, ao retirar uma segunda via passou a ser Vitore Formicoli. Agora, aos 72 anos, pediu o restabelecimento de seu nome original. "Estou feliz e emocionado com o atendimento. Uma letrinha complica tanto, né?".

## ▼ PORTO DE PARANAGUÁ



FOTO: AEN

O desempenho das operações pelo Porto de Paranaguá, nos dois primeiros meses de 2010, sinaliza um ano promissor para o comércio internacional. A movimentação de cargas teve um aumento de 41,77% em relação ao total movimentado no mesmo período do ano passado. Segundo levantamento preliminar do Setor de Estatística da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), em todos os segmentos, o resultado foi positivo, o que reafirma o potencial do porto paranaense como segundo maior complexo multicargas do Brasil. As operações com carga geral no Porto de Paranaguá tiveram crescimento de 36,75% no primeiro bimestre deste ano, na comparação com igual período de 2009.

## ▼ SORTEIO

## Prêmio principal da Dupla Sena no valor de R\$ 4,5 milhões sai para Cianorte

O prêmio principal do concurso 843 da Dupla Sena no valor de R\$ 4.531.980,98, saiu para um apostador da cidade de Cianorte. O sorteio foi realizado no dia 5, em São João Batista (SC).

Na Dupla Sena, com o mesmo bilhete, você tem 2 chances de ganhar. Você escolhe de 6 a 15 números, entre os 50 disponíveis no volante, e participa de 2 sorteios por concurso. Se você não acertar 6 números no primeiro sorteio, pode ganhar no segundo. Nele, você ganha se acertar 4, 5 ou 6 números. Você pode deixar, ainda, que o sistema escolha os números para você (Surpresinha) e/ou concorrer com o mesmo jogo por 2, 4 ou 8 concursos consecutivos (Teimosinha).

A aposta mínima, em 6 números, custa apenas R\$ 1,00. Quanto mais números jogar, maior é o preço da aposta e maiores as suas chances de ganhar. A Dupla Sena é sorteada às terças e sextas, sempre às 20h.